

# CONGRESSO SESI ODS 2016

## MOSTRA DE PROJETOS

**Área temática que se enquadra a prática:** Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; Prosperidade - Garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia e com a natureza; Parcerias- Implementar a agenda ODS por meio de uma parceria global sólida

**Nome da prática:** Eu Quero Mais! projeto de valorização da mulher e igualdade entre os sexos

**Histórico e justificativa da prática:** O projeto visa os Objetivos 5 “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Ele foi lançado na região dos Campos Gerais no mês de maio de 2015, tendo início efetivo no dia 15 de abril no município de Castro. Desde esta data o projeto "Eu Quero Mais!" passou por 15 municípios da região levando oficinas sobre empreendedorismo. Três municípios já avançaram para novas etapas lançando por meio do "Eu quero Mais" novas propostas de empoderamento. Com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, e agora com os ODS, a meta é de eliminar as disparidades entre os sexos em todos os níveis de ensino, verificando indicadores como o percentual da população de 18 a 24 anos, segundo nível de instrução e sexo; a participação das mulheres no emprego formal; a razão entre mulheres e homens no rendimento médio mensal, em emprego formal, por nível de escolaridade; e o percentual de mulheres exercendo mandato nas câmaras de vereadores e prefeituras. Conforme o relatório de indicadores de 2013 do Paraná e suas mesorregiões publicado pelo Sesi, “não há disparidade entre os gêneros quando o assunto é o acesso à educação. Mas, existem desafios a serem superados. A participação da mulher no mercado de trabalho formal aumentou de 34,4%, em 1990, para 44,3% em 2012. O percentual do rendimento feminino em relação ao masculino passou de 71,5%, em 1990, para 80,4%, em 2012, ou seja, as mulheres recebem, aproximadamente, 20% a menos do que os homens no exercício das mesmas funções. Essa diferença fica ainda mais acentuada entre aquelas com escolarização de nível superior: sua remuneração representa 57,85% da recebida pelos homens. ....No estado, apenas 31,1% dos candidatos para a Câmara de Vereadores, em 2012, eram mulheres. A proporção de mulheres que foram eleitas para as Câmaras de Vereadores no estado foi de 11,4%. Em 2012, somente 11,5% dos candidatos às prefeituras do Estado eram mulheres. Apenas 9,7% dos municípios paranaenses tiveram prefeitas eleitas. Há também a questão da violência, não superada, apesar da recente legislação brasileira voltada à proteção da mulher. Recente estudo do IPEA (2013) avaliou o impacto da Lei Maria da Penha sobre a mortalidade de mulheres por agressões e constatou que não houve redução das taxas anuais de mortalidade, comparando-se os períodos antes e depois da vigência da lei. No Paraná, entre 2009 e 2011, a taxa de feminicídio era de 6,49 óbitos a cada 100 mil mulheres, superior à taxa do Brasil, de 5,82 óbitos. Diferente do apontado pelos indicadores do milênio, na região dos Campos Gerais, foram poucos os municípios que atingiram a meta de 100% no acesso à educação entre homens e mulheres. Dos municípios da região que ainda não chegaram a 100% quando se fala em eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio até 2015, podemos citar Carambeí, Castro, Curiúva, Ipiranga, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Reserva, São João do Triunfo, Telêmaco Borba e Ventania. Também comparando os percentuais entre seus municípios, a região dos Campos Gerais ficou abaixo da meta do estado na participação das mulheres no mercado de trabalho. Enquanto o Paraná alcançou 44,3% em 2013 à região alcançou 37,5%. Na política, dos 19 municípios há oito que não elegeram nenhuma mulher na Câmara de Vereadores. Entre eles o município de Ortigueira, que conta com uma mulher em seu cargo máximo, a Prefeitura. Analisando os dados vê-se a necessidade de um trabalho mais árduo quanto à valorização da mulher nos Campos Gerais. Para atender estes anseios e somar esforços no alcance destas metas é que surge o projeto “Eu quero



mais!". Com ele as mulheres passam a ter voz na região, mostrando as suas necessidades: Mais emprego, Maiores salários, Mais participação na política, Mais respeito, Mais dignidade!

**Principais objetivos da prática:** Empoderamento da Mulher

**Colaboradores:** 5

**Comunidade:** 500

**Resultados obtidos:** Mais de 500 mulheres participantes da primeira oficina: "Despertando o empreendedorismo". Criação de 15 Comitês Municipais de Valorização da Mulher, um em cada município atendido pelo "Eu Quero Mais". Três municípios com propostas avançadas a partir do projeto de valorização: Castro com a Associação de Costureiras do Abapan; Piraí do Sul com o projeto "Vidas no Papel"; e Imbaú com a implantação do projeto "Amor exigente" de prevenção às drogas e apoio às famílias dos adictos (em andamento).

**Período de operacionalização da prática:** 1 ano e 5 meses

**Nome da indústria/empresa/instituição:** Associação dos Municípios dos Campos Gerais